



SECRETARIADO GERAL DA CEM
Caixa Postal, 286 – Tel. 21490766
E-mail: com2010@hotmail.it
MAPUTO

Bendito Seja Deus e Pai das misericórdias e de toda a consolação que nos consola em todas as nossas tribulações (2 Cor 1,3)

Comunicado da Conferência Episcopal de Moçambique às Comunidades Cristãs e às pessoas de boa vontade

1. Saudação

Reunidos no Seminário de Santo Agostinho da Matola de 9 a 13 de Junho para a primeira sessão ordinária da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal de Moçambique, deste ano de 2020, nós os pastores, postos a frente do rebanho, saudamos a todos os féis das nossas comunidades: sacerdotes, consagrados/as, povo cristão e todos os homens e mulheres de boa vontade que se esforçam por viver e testemunhar a esperança nestes momentos de grande tribulação, devido, por um lado, à Pandemia global do novo coronavírus e, por outro, ao recrudescimento dos ataques no Norte do país e de outras formas de violência, criminalidade e violação dos direitos humanos, que infelizmente se multiplicam na nossa sociedade moçambicana.

Dirigimos a nossa saudação especial e manifestamos a nossa proximidade e empatia aos nossos irmãos e concidadãos de Cabo Delgado mergulhados na grande tribulação. Queremos assegurar-lhes a nossa constante oração, pedindo para que o *"Deus que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar as que estiverem em alguma tribulação"* seja fonte do conforto e esperança e converta os corações dos promotores desta tragédia.

2. Encontro com o Núncio Apostólico

No segundo dia dos nossos trabalhos, tivemos a alegria de receber o Núncio Apostólico em Moçambique, Sua Excelência Piergiorgio Bertoldi acompanhado pelo novo Secretário da Nunciatura, o Reverendo Padre Suman Anthony Paul que está entre nós desde março último. Partindo do trecho bíblico do 1 Samuel, o Senhor Núncio Apostólico brindou-nos com uma reflexão espiritual e pastoral na qual, neste contexto de isolamento, impossibilidade de celebrações públicas, distanciamento social entre os pastores e o rebanho, devido à pandemia do Covid-19, nos convidou a voltar aos fundamentos da nossa vocação apostólica, para recuperarmos o frescor do nosso serviço ao Evangelho.



3. Trabalhos em Departamentos

O nosso primeiro dia de trabalhos foi dedicado ao encontro dos Departamentos da Conferência e terminou com a apresentação dos relatórios e respetivos planos de atividades para o presente triénio. Durante as partilhas, foi realçado que os departamentos foram criados para dinamizar e garantir uma pastoral coordenada ou de conjunto. Obviamente, o trabalho em departamentos trata-se de uma nova experiência que precisa de ser aperfeiçoada à medida que vamos caminhando.

4. Seminários

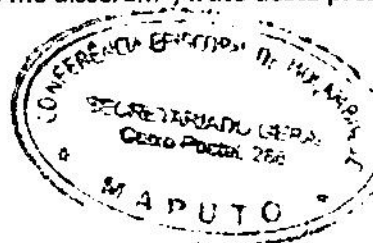
A situação dos nossos seminários constitui um dos assuntos de maior relevo na nossa agenda; refletimos particularmente sobre os seguintes aspetos: a retomada do itinerário formativo nos seminários maiores, interrompido pelo surto da Pandemia do Covid-19; a reorganização dos nossos seminários e a urgência de fortalecimento das equipas formadoras, incluindo a possibilidade de contar com a colaboração dos institutos da vida consagrada. Foi também decidido que o retorno ao seminário dos candidatos será mediante a assinatura de um termo de responsabilidade. Foi, enfim, apreciado e aprovado na generalidade a *Ratio formationis et studiorum nationalis*.

5. Encontro e comunhão com o Conselho Permanente da CIRMO

Durante os nossos trabalhos, tivemos alegria de acolher os membros do Conselho Permanente da Conferência Institutos Religiosos de Moçambique (CIRMO). Na sua mensagem, agradeceram a oportunidade do encontro e a possibilidade de partilhar suas preocupações com os pastores e manifestaram a disponibilidade de continuar e melhorar a colaboração. O presidente da CEM, Dom Lúcio André Muandula, em nome dos Bispos, expressou o apreço que a Conferência Episcopal nutre pela vida religiosa e colaboração que os institutos da vida consagrada prestam no anúncio do Evangelho e na consolidação da Igreja em Moçambique. Reiterou-se a importância de continuar com esses encontros de comunhão e partilha entre as duas instituições. No diálogo que se instaurou, ventilaram-se os temas das vocações e seminários, a necessidade de fortalecer o compromisso das religiosas sobretudo no trabalho da evangelização: catequese, animação litúrgica e formação dos fiéis e das comunidades e não só nas atividades sociais.

6. A vivência da fé no contexto do novo coronavírus

Outro tema que ocupou nosso tempo e atenção é o da pandemia do novo coronavírus. Refletimos sobre o seu grande impacto nos diversos âmbitos da nossa vida. A síntese desta reflexão encontra-se na Nota Pastoral: "*Que alegria quando me disseram*", fruto desta presente sessão da CEM, cuja leitura recomendamos vivamente.



Na verdade, «Deus concorre em tudo para o bem daqueles que o amam» (Rm 8,28). Damos graças a Deus pela fé de muitos fiéis que, apesar das circunstâncias atípicas e difíceis, não esmoreceu, pelo contrário fortaleceu-se. Notamos com alegria e surpresa o multiplicar-se de iniciativas levadas a efeito tanto pelos agentes de pastoral (sacerdotes, religiosos, religiosas, animadores das comunidades) como pelos leigos, famílias e em particular pelos jovens.

7. IV Assembleia Nacional de Pastoral

Reiteramos a necessidade da realização da IV Assembleia Nacional de Pastoral. Dado, porém, que nos últimos tempos deram-se, na Igreja e no país acontecimentos importantes tais como a visita do Santo Padre, o Papa Francisco que impulsionou a nossa pastoral e a pandemia global que impactou profundamente todas as realidades, sentimos a necessidade de rever os tempos da sua realização, tendo assim ficado decidido:

a) Tema: *Reavivar o anúncio e o testemunho da Palavra de Deus hoje.*

Será dada importância às seguintes prioridades pastorais: Catequese e formação cristã; Pastoral da Visitação; Igreja em saída; O desafio das seitas; Dialogo: fé e cultura; Auto-sustentabilidade da Igreja; Movimentos e novas comunidades eclesiais

b) Fases:

A IV Assembleia vai realizar-se em 3 fases:

1ª fase ante preparatória – segundo semestre de 2020

2ª fase preparatória – anos 2021 e 2022, com os seguintes níveis:

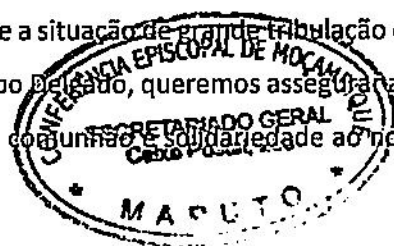
- Assembleia paroquial
- Assembleia diocesana
- Assembleia a nível das províncias eclesiais

3ª fase celebrativa - 2023: Assembleia Nacional.

Foi nomeada uma Comissão preparatória constituída por dois bispos com a assessoria dos secretários dos Departamentos da CEM.

8. A nossa comunhão com as vítimas dos ataques a Cabo Delgado

A situação dos ataques em Cabo Delgado foi um dos temas que mais atenção mereceu por parte dos bispos. Ouvido o testemunho sobre a situação de grande tribulação em que estão mergulhados os nossos irmãos e concidadãos de Cabo Delgado, queremos assegurar a nossa oração por todas as vítimas e manifestar a nossa empatia, comunhão e solidariedade ao nosso irmão Bispo, Dom Luiz



Lisboa e apreciar o testemunho de solicitude pastoral que com intrepidez e de forma incansável tem dado.

As consequências dramáticas desta violência armada são desoladoras: mortes, incêndio das aldeias, destruição de infraestruturas económicas e sociais, populações assustadas e esfomeadas, famílias em fuga, literalmente confundidas e desorientadas sem saber onde buscar abrigo e proteção. Deploramos estes atos de verdadeira barbárie, assim como os ataques no Centro do país.

9. Apelo à solidariedade com as vítimas

Face a esta situação de grande sofrimento, sentimos a urgência de fazer apelo à sensibilidade e solidariedade de todos. Recordamos, antes de mais, o que diz o Apóstolo Paulo:

Quando um membro sofre, todos os demais sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se regozijam com ele” (1 Cor 12, 26).

Exortamos, por isso, aos fiéis e aos homens e mulheres de boa vontade para nos sentirmos solidários com os nossos irmãos de Cabo Delgado. Sejamos todos sensíveis e não fechemos o nosso coração, pois, como diz a Sagrada Escritura *“O que tapa o seu ouvido ao clamor do pobre, ele mesmo também clamará e não será ouvido.”* (Provérbios 21,13). Devemos, por conseguinte, esforçarmos por fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para aliviar o sofrimento de inúmeras famílias.

10. Conclusão

Ao terminar, exortamos todos a não desfalecer neste momento de grande provação, mas a mantermos viva a chama da fé e da esperança em Jesus Cristo ressuscitado. Com o apóstolo Paulo dizemos:

“Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia” (2 Cor 4,16).

Matola, 13 de Junho de 2020



Dom Lúcio Andrice Muandula
Bispo de Xai Xai e Presidente da CEM

